

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PINHAL DE FRADES

CONTRATO DE AUTONOMIA



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
PINHAL DE FRADES

RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO

Agosto 2014

INTRODUÇÃO

O presente relatório anual de progresso é elaborado tendo em consideração a cláusula 8^a, *Acompanhamento e Monitorização*, do Contrato de Autonomia (CA) celebrado entre o Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades e o Ministério de Educação e Ciência.

Assim, a estrutura permanente de acompanhamento e monitorização, constituída pela Diretora, Maria do Carmo Branco, e pelas docentes Elsa Natália Mouzinho (GR 300), Ema Luísa Gonçalves (GR 110) e Maria Amélia Cabral (GR 200) reuniu no dia 1 de setembro de 2014 para produzir o presente relatório.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Da análise do cumprimento dos objetivos operacionais, resulta o seguinte:

1 – Aproximar a taxa de abandono escolar de 0%

O indicador de partida relativo a este objetivo era de 0,89%. Verificou-se que, no final do ano letivo 2012-13, o valor apurado para a taxa de abandono foi de 0,46%. No ano letivo 2013-14 este valor situou-se em 0,29%.

Assim, verifica-se uma aproximação ao objetivo estabelecido em sede do CA.

2 – Aproximar a taxa de sucesso do Ensino Básico de 90%.

O indicador de partida relativo a este objetivo era de 88,4%. Verificou-se que, no final do ano letivo 2012-13 o valor apurado foi de 90%. No ano letivo 2013-14 este valor é de 88,9%.

Apesar de se ter atingido em 2012-13 o objetivo a que o Agrupamento se propôs, e apesar do distanciamento em relação ao mesmo em 2013-14 ser de apenas 1,1%, é necessário continuar a implementar medidas promotoras do sucesso a fim de ser possível atingir e consolidar a taxa de sucesso no Ensino Básico.

3 – Melhoria das taxas de transição por ciclo e ano de escolaridade

Os valores referentes aos indicadores, metas estabelecidas para o ano letivo 2012-13 e resultados efetivamente obtidos, encontram-se nas tabelas seguintes:

	Indicador de partida	Meta 2012-13	Resultados 2012-13	Meta 2013-14	Resultados 2013-14
1º ano	99,4%	100%	100%	100%	100%
2º ano	90,1%	91%	93%	92%	90,7%
3º ano	94,6%	95%	94,5%	95%	95,9%
4º ano	95,4%	95%	98,8%	95%	96,5%
1º ciclo	94,9%	95,3%	96%	95,5%	95,8%

	Indicador de partida	Meta 2012-13	Resultados 2012-13	Meta 2013-14	Resultados 2013-14
5º ano	86,5%	87%	90,9%	88%	89,7%
6º ano	84,3%	85%	85,5%	86%	82,9%
2º ciclo	85,4%	86%	88,1%	87%	86,3%

	Indicador de partida	Meta 2012-13	Resultados 2012-13	Meta 2013-14	Resultados 2013-14
7º ano	79,3%	80%	83,3%	81%	79,1%
8º ano	85,9%	86%	80%	87%	79,9%
9º ano	82,4%	83%	85,7%	84%	85,6%
3º ciclo	82,5%	83%	83%	84%	81,8%

Conclui-se que nem todas as metas foram alcançadas, embora os desvios no 3º ano, em 12-13, e no 2º e 7º ano, em 13-14, não sejam particularmente significativos. Os resultados obtidos no 6º ano carecem de reflexão, devendo ser dada especial atenção aos alunos que frequentam este ano de escolaridade, para os quais deve ser disponibilizado o apoio necessário, com vista à superação das suas dificuldades, principalmente nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal e Matemática (disciplinas em relação às quais se verificou maior taxa de insucesso). O 8º ano, pelo segundo ano consecutivo, fica aquém dos resultados esperados pelo que, a par de uma análise de eventual encaminhamento de alunos para o curso vocacional, devem ser disponibilizados os apoios necessários com vista à superação de dificuldades dos alunos que frequentam este ano, nomeadamente no que respeita a História, Matemática e Inglês (disciplinas relativamente às quais se verificou maior taxa de insucesso).

4 – Aumentar a capacidade do Agrupamento no que respeita ao acompanhamento e integração dos alunos com currículo específico individual em 50%.

O Agrupamento elaborou o projeto “Da Escola para a Vida Ativa” que foi remetido à Secretaria de Estado e à DGESTE, em Junho de 2013, a fim de se obter reforço do crédito horário ou afetação de docentes para o efeito (conforme previsto na cláusula 6ª) para que este objetivo pudesse ser concretizado. Não se obteve resposta à proposta efetuada pelo Agrupamento. Durante o ano letivo 2013-14 diligenciou-se no sentido de proceder à abertura de uma sala de multideficiência para alunos do 1º ciclo, o que se verificará já a partir de setembro de 2014. É, assim, possível aumentar a capacidade do Agrupamento no que respeita ao acompanhamento e integração dos alunos com currículo específico individual, balanço a efetuar no final do próximo ano letivo.

5 – Face ao diagnóstico efetuado no início do ano letivo, reduzir em 80% o número de alunos do 1º ano de escolaridade que apresentam dificuldades na aquisição de competências de leitura.

O número de alunos que no início do ano letivo 2012-13 apresentava dificuldades neste âmbito era de 29. No final do ano verificou-se que 22 alunos ultrapassaram as suas dificuldades e transitaram com menção qualitativa de Satisfaz ou superior a Português, o que

corresponde a 75,9%. Verifica-se que não foi atingida a meta proposta. No ano letivo 2013-14 apresentavam dificuldades neste âmbito 8 alunos. No final do ano verificou-se que os alunos não ultrapassaram as suas dificuldades. Verifica-se que não foi atingida a meta proposta. Importa referir que para além do grupo de partida ser reduzido o mesmo integra alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente entretanto diagnosticadas.

6 – Face ao diagnóstico efetuado no início do ano letivo, reduzir em 80% o número de alunos do 1º ano de escolaridade que apresentam dificuldades na aquisição de competências de cálculo.

O número de alunos que no início do ano letivo 2012-13 apresentavam dificuldades neste âmbito era de 28. No final do ano verificou-se que 19 alunos ultrapassaram as suas dificuldades e transitaram com menção qualitativa de Satisfaz ou superior a Matemática, o que corresponde a 67,9 %. Verifica-se que não foi atingida a meta proposta. No ano letivo 2013-14 apresentavam dificuldades neste âmbito 5 alunos. No final do ano constatou-se que os alunos não ultrapassaram as suas dificuldades. Verifica-se que não foi atingida a meta proposta. Importa referir que para além do grupo de partida ser reduzido o mesmo integra alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente entretanto diagnosticadas.

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

O Plano de Ação Estratégica constante no CA, que tem como base o Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades, contém ações priorizadas de acordo, essencialmente, com a capacidade do Agrupamento em as implementar num determinado período de tempo, bem como a capacidade de mobilizar os recursos humanos necessários. O Plano de Ação Estratégica tem igualmente em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da escola visando a melhoria da satisfação da comunidade escolar e, em particular, a melhoria dos resultados escolares.

Ação nº 1 – Eficácia das respostas educativas – planos de recuperação e acompanhamento.

Tal como previsto foi criada uma Sala de Estudo destinada, prioritariamente, ao apoio de alunos com plano de recuperação/acompanhamento. Esta valência apoiou, ainda, a generalidade dos alunos do 2º e 3º ciclo no sentido de contribuir para o seu sucesso escolar.

De salientar que em 2011/12, dos alunos com Plano de Acompanhamento, 45,7% tinham recuperado no final do ano; 54,3% mantinham a situação de retenção. Em 2012/13, após a implementação da Sala de Estudo, dos alunos com Planos de Acompanhamento 75,6% recuperaram no final do ano (melhoria de 29,9%); 24,4% mantêm situação de retenção. Atendendo ao facto de terem deixado de existir os Planos de Acompanhamento nos mesmos moldes que em 2012-13, não é possível efectuar a análise dos dados no presente ano letivo.

Em 2013/14 a Sala de Estudo continuou em funcionamento tendo desenvolvido ações, nomeadamente: formação de alunos de nível de proficiência superior como Alunos Monitores;

constituição de uma Equipa de Alunos Monitores de apoio ao trabalho dos alunos na Sala de Estudo; dinamização de workshops de “Técnicas e Métodos de Estudo”.

A Sala de Estudo apoiou todos os alunos que voluntariamente a frequentaram. O trabalho desenvolvido por estes alunos centra-se, essencialmente, em estudar e efetuar os trabalhos de casa. No que respeita aos alunos encaminhados para frequência da Sala de Estudo pelos Conselhos de Turma, verifica-se que o trabalho aí desenvolvido se centra no cumprimento das tarefas preconizadas nos seus Planos de Acompanhamento Pedagógico e na realização dos trabalhos de casa. No ano letivo 2013-14 verificou-se que 41,7% dos alunos do 2º ciclo e 43,4% dos alunos do 3º ciclo frequentaram a Sala de Estudo.

Conclui-se que a estratégia implementada contribuiu para a consecução dos objetivos da ação nº 1.

De referir que, a fim de reforçar a **eficácia das respostas educativas** do Agrupamento, e uma vez que os instrumentos “Planos de Recuperação” e “Planos de Acompanhamento” já não se encontram previstos na legislação em vigor, o Agrupamento candidatou-se ao programa financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian – EMA Estímulo à Melhoria das Aprendizagens, com o projeto “Saber em Ação”. O projeto foi aprovado e irá entrar em funcionamento em setembro de 2014.

Ação nº 2 – Assessoria no 1º ano de escolaridade

Esta ação, que consiste no desenvolvimento de trabalho de assessoria em sala de aula em turmas do 1º ano, foi concretizada, em 2012-13, após redistribuição do serviço atribuído aos professores de apoio educativo do 1º ciclo. Esta redistribuição só se concretizou no decorrer do 2º período, pelo que o tempo de implementação desta estratégia não foi o desejável. Em 2013-14 foi possível implementar a estratégia de assessoria ao 1º ano de escolaridade ainda durante o 1º período.

Verificou-se que, em 2012-13, como já referido, 75,9% e 67,9% dos alunos do 1º ano superaram as suas dificuldades, respetivamente, nas competências de leitura e de cálculo, ficando estes valores aquém da meta dos 80% estabelecida no âmbito dos objetivos operacionais. Em 2013-14 verificou-se, também, que as metas proposta não foram alcançadas. Assim, deve ser efetuado um reforço do trabalho de assessoria ao 1º ano de escolaridade, no sentido de inverter esta situação.

Ação nº 3 – Serviços de Psicologia e Orientação

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) foram implementados em outubro de 2013, e dele fazem parte um psicólogo. Durante o ano letivo o SPO fez intervenção com 359 alunos, que se distribuíram pelos doze projetos implementados pela psicóloga. No serviço de psicologia e no gabinete SOS foram atendidos individualmente 122 alunos, distribuídos entre o pré-escolar e o 9º ano. Beneficiaram de apoio psicológico, de periodicidade semanal ou quinzenal, 39 alunos. O SPO desenvolveu as seguintes atividades: avaliação psicológica, apoio psicológico e psicopedagógico; grupos de promoção de competências pessoais e sociais (cognitivas e de auto controlo); Orientação Escolar e Profissional, com destaque para o trabalho realizado ao nível do 9º ano de escolaridade e na sinalização e encaminhamento dos alunos para o Curso Vocacional que irá funcionar em 2014-15; promoção da saúde: colaboração com

a equipa de Promoção da Educação para a Saúde e Sexualidade; ação de sensibilização sobre o *bullying*; Gabinete SOS; combate à indisciplina; colaboração com equipa da sala de estudo; apoio sistemático a professores; intervenção junto dos pais.

Conclui-se que a Ação foi concretizada e que os objetivos foram todos atingidos.

Ação nº 4 – Transição para a Vida Ativa

A concretização desta ação está parcialmente dependente da implementação do projeto “Da Escola para a Vida Ativa”, relativamente ao qual se previa um reforço de recursos humanos, para o seu desenvolvimento. A implementação da sala de multideficiência no 1º ciclo, no ano lectivo 2014-15 irá permitir atingir a meta a que o Agrupamento se propôs.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, à presente data, procedeu-se à implementação de uma parte substancial das estratégias prevista nas quatro ações do Plano Estratégico. Para além disso, no que respeita aos objetivos operacionais, verifica-se um grau de cumprimento positivo.

Assim, considera-se que, tal como previsto na cláusula 5ª, *Compromissos do Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades*, o Agrupamento:

- a) Está a cumprir a maioria das metas propostas;
- b) Está a implementar as estratégias previstas através da execução das ações do Plano Estratégico;
- c) Está a privilegiar uma organização interna, em função das prioridades, das metas e dos objetivos constantes no Projeto Educativo do Agrupamento e no Contrato de Autonomia.

No que respeita ao constante da cláusula 6ª, *Compromissos do Ministério da Educação e Ciência*, verifica-se:

- a) Foi concedida a autorização para a contratação de um Psicólogo, a fim de viabilizar a criação dos Serviços de Psicologia e Orientação, conforme previsto no Plano de Ação Estratégico;
- b) Aguarda-se a disponibilidade de afetação de recursos humanos como previsto nas alíneas b) e c) da cláusula 6ª do CA, a fim de se poder desenvolver as estratégias previstas nas ações constantes do Plano Estratégico.

Pinhal de Frades, 1 de setembro de 2014

A Estrutura Permanente de Acompanhamento e Monitorização

Maria do Carmo Branco
Elsa Natália Mouzinho
Ema Luísa Gonçalves
Maria Amélia Cabral